



XIII SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

APRENDIZADO TEÓRICO E PRÁTICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ADOLESCENTES DA ESCOLA JOSÉ ALVES

Felipe Ferreira Dos Santos Junior (URCA)¹, Ueder Raphael de Castro Andrade (URCA)²,
Jessé Barbosa do nascimento (URCA)³ Eleonora Nunes Oliveira (URCA)⁴

E-mail: felipe.ferreira@urca.br Ueder.andrade@urca.br jesse.barbosa@urca.br
eleonora.nunes@urca.br

Graduando do Curso de Graduação em Educação Física URCA¹; Graduando do Curso de
Graduando do Curso de Educação Física URCA²; Graduando do Curso de Graduação em
Educação Física URCA³; Departamento do Curso de Educação Física/Universidade Regional
do Cariri²

RESUMO

Este relato trata das experiências vivenciadas por três estagiários, alunos do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), referente à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado IV, com adolescentes de 14 a 18 anos, na Escola EEM José Alves de Figueiredo, em Crato/CE. Neste artigo, será relatada a importância do estágio para a formação da prática docente na educação do ensino médio, a observação e participação nas atividades desenvolvidas com os adolescentes e a relevância do estágio para a formação pedagógica, além de servir como base para as práticas de construção do conhecimento dos futuros professores/as.

Palavras-chaves: Estágio supervisionado, Educação do ensino médio, Prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

Este relato foi desenvolvido através da inserção em uma escola de ensino médio por meio da disciplina estágio curricular supervisionado IV, do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA.

O estágio curricular supervisionado se consolida como uma relação entre teoria e prática, uma rica oportunidade de vivenciar as rotinas escolares, conviver e aprender com os adolescentes. Neste artigo, pretendemos apresentar os resultados de um estágio curricular supervisionado na Escola EEM José Alves de Figueiredo, além de relatar as lições aprendidas com este processo de formação do/a educador/a. Assim, um estágio curricular supervisionado é uma externalização do aprendizado acadêmico para além dos limites da universidade. O fato

de os estágios proporcionarem uma oportunidade de vivenciar e conhecer o ambiente escolar soma-se ao nosso processo de formação acadêmica. Por meio dele, o estudante pode perceber as diferenças do mundo organizacional e exercitar sua adaptação ao mercado de trabalho. O estágio funciona como uma “janela do futuro”, através do qual o/a aluno/a antevê seu próximo modo de viver. Deve ser uma passagem natural do “saber sobre” para o “saber como”; um momento de avaliação do aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade (NASCIMENTO, 2014).

O estágio curricular supervisionado constitui uma questão muito importante para os/as acadêmicos/as em formação. Tem como objetivo, inserir o/a acadêmico/a no campo de trabalho, ou seja, exercer a prática da profissão, oportunizando-os/as vivenciar/experienciar o que foi estudado na disciplina, pois o conhecimento adquirido durante a disciplina deverá ser aplicado de forma prática, permitindo-lhes experiências no futuro campo de trabalho.

Durante essa experiência o graduando passa por certas dificuldades, o que é bastante normal. No caso do município do Crato os alunos do curso de educação física que irão às escolas em busca de horários disponíveis para o estágio, e com isso já adianta a demanda de tempo para o estágio, evitando a perda de tempo como foi visto nos estágios anteriores com a espera da liberação da secretaria de educação da cidade do Crato.

Nosso primeiro contato foi com a direção da escola (diretor e coordenadora), a fim de saber quais turmas nos seriam destinadas. A partir deste momento, início a nossa observação nas turmas, perceber como se dá a rotina de sala de aula, e assim poder elaborar as atividades dentro desta faixa etária.

Conforme Lima (2015), o lúdico de acordo com Platão considera que desde a idade mais tenra, meninos e meninas necessitam participar de atividades lúdicas, como por exemplo, brincar e jogar, o pensador defendia que a educação deveria ser a mesma para homens e mulheres.

O adolescente através das práticas de esporte traz consigo inúmeros benefícios para o desenvolvimento dele, estimulando a criança a crescer na linha da socialização, aumentando sua criatividade, expressão corporal, autoafirmação e participação no processo de aprendizagem.

A educação física proporciona aos alunos/os a descoberta do seu próprio corpo, participação nas aulas físicas corporais para que ele/as se conheçam, interação social, respeito ao próximo e criações de hábitos saudáveis que contribuem para que futuramente se tornem adultos ativos.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADO E DISCUSSÃO)

Sobre o estágio e a escola

O estágio foi realizado em uma escola EEM José Alves de Figueiredo da cidade de Crato - CE. A mesma está localizada no bairro vila alta da cidade de Crato/Ce, Rua Getúlio Vargas, 214.

Segundo o diretor da escola EEM José Alves de Figueiredo, este recinto possui como ponto de partida, uma gestão democrática e sistemática para melhoria do ensino-aprendizagem, garantindo formar cidadãos críticos, participativos e conscientes do seu papel na sociedade, sem esquecer a construção da sua identidade. Por meio de estudos, reuniões, debates, busca assumir uma concepção de ensino sócio interacionista, que apoiado em Vygotsky, defende que a aprendizagem estimula/promove o desenvolvimento, que uma vez realizados, criam possibilidades de novas aprendizagens.

A escola dispõe de 15 salas de aula que funcionam no período matutino, vespertino e noturno. Dispõe de 3 salas para direção, coordenação e professores, todas as salas são climatizadas, um refeitório, um pátio, todas as salas têm Datashow, atualmente consta com 683 alunos matriculados.

Tal estágio foi realizado em um total de 6 aulas semanais no período do dia 28/02/2024 à 15/05/2024, sendo estas aulas com o tempo de 50 minutos nas turmas de ensino médio I e II ano.

Quanto aos espaços apresentados na escola, correspondem às necessidades dos alunos, com salas amplas, banheiros, refeitório, e espaço livre para se deslocarem. Contudo não havia um local adequado para a prática das aulas de educação física, tendo em vista que as aulas práticas eram em outro ambiente bem longe do recinto escolar.

No primeiro ponto a se destacar é que a escola não apresenta espaço para as aulas de educação física, também não dispõe de materiais suficientes para as variedades de práticas corporais, sendo assim um grande desafio, tendo que adaptar as atividades de acordo com o que se tinha disponível.

O segundo ponto em que devemos nos atentar é que nesta escola as práticas de educação física eram em forma de eletivas, com isso as aulas eram bem distantes da escola e com uma superlotação de alunos durante a aula, portanto os professores tinham grande dificuldade de ministrar a aula, pois não havia material suficiente para a execução da aula.

Atividades trabalhadas e implicações

Quanto às atividades desenvolvidas por nós para esta etapa, ou seja, no ensino médio, foram pensadas para que ajudassem os adolescentes a ter maior autonomia motora, visto que muitos deles tinham dificuldade com as práticas durante as aulas. As brincadeiras, os jogos e os circuitos, entre outras atividades, foram experiências que a cada aula se aprimoraram, pois os próprios adolescentes redefinem a aula pela motivação, entusiasmo, inclusive algumas, davam sugestões. Todas as atividades propostas eram realizadas de acordo com interesse das do professor, no intuito de que os alunos não ficassem entediados respeitando sempre a individualidade de cada uma.

A maior dificuldade foi controlar os adolescentes nos primeiros dias de aula, pois durante a aula havia cerca de 40 alunos e muitas vezes era perceptível que muitos deles não possuíam capacidade motora o suficiente para a prática das aulas. Algumas delas não obedeciam aos comandos e às regras propostas. Com isso, o planejamento das aulas tornou-se um desafio, pois tínhamos a necessidade de elaborar aulas que prendessem sua atenção, tentar aproximar os adolescentes para a aula. Os conteúdos propostos foram sobre o futsal, vôlei e handebol. As atividades propostas trabalharam os fundamentos destas práticas proposta pelo professor presente.

Em relação ao material pedagógico que utilizamos em aula, tivemos inúmeras dificuldades, pois devido ao grande número de alunos não havia material suficiente para a prática da aula, com isso utilizamos atividades mais lúdicas que não necessitava de muito material e foi observado maior interação dos alunos durante a aula.

Relação de afetividade professor-aluno

A afetividade é um instrumento no contexto educacional muito importante, pois, poderá articular como tratar as emoções do/a aluno/a. A emoção "é a exteriorização da afetividade, é sua expressão corporal, motora. Tem um poder plástico, expressivo e contagioso; é o recurso de ligação entre o orgânico e o social" (ALMEIDA; MAHONEY, 2007, p. 17)⁸.

A relação entre o/a professor/a e o/a aluno/a é um fator importantíssimo no processo educativo e no processo de ensino-aprendizagem e, o afeto é uma das principais portas para que o adolescente possa gostar do/a professor/a e comece a realizar as atividades propostas, porque ele vai sentir a necessidade de agradá-lo/a mostrando que sabe fazer, então, a relação entre os/as dois mantida com afetividade e estímulo traz conforto para os alunos, enquanto uma relação de autoritarismo ameaça e amedronta, limita a capacidade criativa, impedindo o

aprendizado. Atitudes severas como gritos e ameaças com os adolescentes são prejudiciais para o seu desenvolvimento, resultando em medo e insegurança.

O que acabou dando certo, ou seja, houve uma maior participação por parte deles nas aulas, fazendo com que tivéssemos um sentimento de gratidão e satisfação ao ver os objetivos das aulas sendo realizados.

CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados concluímos que a partir dos resultados obtidos foi possível adquirir novos conhecimentos sobre esta fase educacional, tanto para nós estagiários quanto para os (as) alunos (as) envolvidos, pois as aprendizagens obtidas no decorrer do estágio vão ajudar na vida acadêmica e escolar dos envolvidos, mostrando a importância da educação física no ensino médio.

A partir deste estágio, concluímos de fato a importância da Educação Física para os adolescentes, pois, estão no período de desenvolvimento, e precisam de atividades mais desafiadoras para este momento ser mais prazeroso.

Ao final desse processo, foi perceptível que o estágio se torna uma prática necessária e indispensável na formação de um bom professor (a) de Educação Física, porque é nesse momento que o acadêmico descobrirá se realmente possui afinidade para atuar na docência, tendo o papel de estimular, incentivar as vivências práticas que muitas vezes a teoria por si não é suficiente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Escola de ensino médio José Alves de Figueiredo, pelo acolhimento e disponibilidade de horário para a prática do estágio, e ao professor da instituição que foi responsável por nós acompanhar durante as aulas, agradecer também a URCA, por permitir a nós poder experimentar a prática de estágio no ambiente escolar, e agradecer a nossa professora supervisora por dar todo apoio necessário para que pudéssemos concluir o estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L. R.; MAHONEY, A. A. **Afetividade e aprendizagem: contribuições de Henri Wallon**. São Paulo: Loyola, 2007

LIMA AJ. **O lúdico em clássicos da filosofia: uma análise em Platão, Aristóteles e Rousseau**. In II Congresso Nacional de Educação 2015 (Vol. 1, pp. 1-12).

NASCIMENTO I. F. B. **Relatório final de estágio supervisionado**. 2014.